

CÁLCULO DA CL50 E TL50 DE *BEAUVERIA BASSIANA* PARA CONTROLE DO PERCEVEJO-BRONZEADO *THAUMASTOCORIS PEREGRINUS* (HEMIPTERA: THAUMASTOCORIDAE)

Autores:

Everton Pires Soliman (Rua Major Matheus 358 Fundos 2 Vila dos Lavradores Botucatu/SP 18609083 everton_pires@hotmail.com FCA/UNESP de Botucatu) , Mario Henrique Ferreira do Amaral Dal Pogetto (FCA/UNESP de Botucatu) , Bruno Zaché (FCA/UNESP de Botucatu) , Thaise Karla Ribeiro Dias (FCA/UNESP de Botucatu) , Jaqueline Magalhães Pereira (FCA/UNESP de Botucatu) , Maria Lorena San Roman Lazo (FCA/UNESP de Botucatu) , Leonardo Rodrigues Barbosa (Embrapa Floresta) , Carlos Frederico Wilcken (FCA/UNESP de Botucatu)

Uma nova praga do eucalipto nativa da Austrália, o percevejo-bronzeado *Thaumastocoris peregrinus* foi encontrado no Brasil em 2008 e vêm ganhando relevância no setor florestal, tanto pela capacidade de dispersão quanto pelos danos ocasionados nas plantas. Por tratar-se de um inseto exótico de ocorrência recente no país, poucos estudos foram realizados objetivando desenvolver estratégias de controle. Neste contexto, realizou-se o estudo da determinação de CL50 e TL50 do fungo entomopatogênico *Beauveria bassiana* sobre *T. peregrinus*. O experimento foi conduzido em sala climatizada com temperatura de $25 \pm 3^\circ\text{C}$, umidade relativa de $60 \pm 10\%$ e fotofase de 12 h. O produto Boveril SC foi testado nas concentrações de 1×10^4 , 1×10^5 , 1×10^6 , 1×10^7 e 1×10^8 conídios/ml, todos com espalhante adesivo Tween 20 a 0,02%. O delineamento foi inteiramente casualizado com quatro repetições, sendo a parcela experimental constituída por uma placa de Petri contendo uma folha de *E. camaldulensis* com 10 ninfas de 3° e 4° instar de *T. peregrinus*. A pulverização foi realizada em torre de Potter com 2 mL da solução e as avaliações ocorreram 1, 3, 5, 7, 9 e 11 dias após a aplicação através da quantificação do número de insetos mortos por parcela, sendo estes transferidos a câmara úmida e ambiente isento de luz para quantificar a mortalidade confirmada. A mortalidade confirmada foi utilizada para determinação da CL50 e TL50 pela análise de Probit. A CL50 foi de $3,5 \times 10^4$ conídios/mL, ou seja, pouco superior a menor concentração testada de $1,0 \times 10^4$ conídios/mL. A TL50 foi de 2,64, 5,76, 7,94, 5,36 e 2,64 dias para as concentrações de 1×10^4 , 1×10^5 , 1×10^6 , 1×10^7 e 1×10^8 conídios/ml, respectivamente. De maneira geral, o tempo letal aumentou na medida em que a concentração de conídios/mL foi diminuída. O produto Boveril apresentou elevada mortalidade na maior concentração, com 97,5% de mortalidade, demonstrando assim seu potencial no controle biológico do percevejo-bronzeado.